ASSINATURAS

ANO — 20$000
SEMESTRE 12$000

Num. avulso - $400
Num. atras. - $500

Gazeta de Agudos

SEMANARIO INDEPENDENTE

PUBLICAÇÕES

Secção Livre
Palavra — $100

Editaes
Palavra - $100

Diretor-Proprietario - HERCULES SORMANI

Colaboradores - DIVERSOS

ANO XI | Redação e Officinas Rua 13 de Maio, 545 | Agudos, 8 de Dezembro de 1940 | Estado de S. Paulo BRASIL | NUM. 515

Melhoramentos Publicos

A idéa que surgiu de um grupo de pessôas as quais, sem favor algum, podem ser chamadas de amigas da cidade onde desenvolvem as suas atividades quotidianas, é já quasi uma risonha realidade.

A Piscina encontra-se em vias de terminação.

O homem, na faina in findavel de construir transformou, como que por encanto, um lugar já previlegiado pela mão da natureza, dando-lhe um aspecto mais solene e mais belo pelas obras de arte nele construidas.

Quem conheceu o local denominado Gruta, recanto pitoresco da cidade, e quem o vê agora, poderá avaliar os sacrificios e os esforços ingentes dispendidos na radical transformação por que passou.

Os trabalhos já estão quasi terminados.

E' mais uma realisação da gestão Benedito de Oliveira Lima, ilustre Prefeito Municipal que, ao lado de outros idealistas como José Isauro, dd. Coletor Estadual desta cidade, Raul de Oliveira, escrivão da Caixa Economica de Lençóis, mas aqui perfeitamente radicado, tudo fez para dotar Agudos, de mais um logradouro, que é tambem um melhoramento, sem duvida alguma.

Não se póde negar aqui tambem o apoio sincero — (salvo rarissimas exceções) — que prestaram os moradores do local, contribuindo com a sua pedrinha para que a idéa fosse avante, porque, com preendendo as altas finalidades do esporte, vêm nele, não só a satisfação de uma necessidade ludica, mais o desenvolvimento físico dos futuros homens de amanhã, responsaveis pelos destinos da Patria e do porvir.

Agudos, está de parabens, graças aos esforços incansaveis de todos os que cooperaram para aquela realisação.

Que o digam aqueles que de longe vêm, trazidos pela curiosidade natural do homem, visitar as obras da piscina em construção, agora em sua fáse final de embelezamento.

"O ESTADO DE SÃO PAULO"

O Jornal de maior circulação do paiz.

Assine e conheça as ultimas noticias do Estado do Brasil e do mundo, lendo o maior de todos os jornais.

Assinaturas anual . . . . 85$000
» » semestral . . 50$000
» » de Rotogravuras 8$000

Agente nesta cidade: AVELINO TRAVAIN

Posto Travain — Avenida Silva Jardim, 299 — AGUDOS

LIGA ARABE de Dona Amelia

Do sr. Mohamed J. Hussanié, residente na prospera localidade de D. Amelia recebemos a comunicação de que, em a reunião efetuada no dia 20 do mez de Novembro p.p. pela Colonia Syria, ficou deliberado a fundação de uma sociedade que visará somente os interesses dos seus associados e a pratica de beneficiencia, não tendo fins politicos ou religiosos. Foi escolhido o nome de «Liga Arabe» para a referida sociedade, e para dirigil'a foi eleita a seguinte Diretoria: Salin Fayad, Presidente; Aniz Raduan, Vice-presidênte; Mohamed J. Hussanié, Secretario Geral; Mahamoud Salmen Hussain, 1.o tesoureiro; Salim Saab, 2.o tesoureiro, Said Amin Dau, Conselheiro; Rafe Fayad, Delegado; Jorge Pedro Nadim e Antonio Pedro Nadim, procuradores; Mahamoud Feres e Jamil Fayad, detentores.

Gratos pela comunicação, fazemos votos pela duração e prosperidade da «Liga Arabe» de D. Amelia.

NA CIDADE

Acha-se na cidade e deu-nos o prazer de sua visita o sr. Manoel Balthazar, nosso velho amigo que hoje reside em Araçatuba onde é socio da firma Balthazar & Cia., proprietaria do «Posto Energina» daquela localidade

— : —

Encontra-se na cidade, procedente de Curytiba, E. do Paraná a srta. Placidina Fonseca, cunhada do sr. dr. José Barros de Azevedo e noiva do sr. Tuffy Saab, aqui residentes.

Para S. Paulo

Seguiu para S. Paulo, em goso de ferias, a exma prof. d. Lina Inês Bianculi, m. d. esposa do sr. Alcides de Quadros, escrivão do cartorio do Registro Civil desta comarca

— : —

Afim de passar as ferias em companhia de sua familia, para Tatuí seguiram, em dias da semana finda, as exmas. professoras Helena e Olga Hoffman.

Errata

Por engano da nossa sessão de serviços de obras tipograficas, sahiu impresso nos convites de enterro do sr Lindolpho Leite de Mattos, o emblema (cruz) da Religião Cotólica Romana. Em virtude do extinto pertencer á Religião Protestante, tal não devia ter acontecido, ficando portanto bem esclarecido o assunto, pelo que apresentamos nossas desculpas á familia do falecido.

A Redação

FALECIMENTO

Tte. Lindolpho Leite de Mattos

Verdadeiramente contristados registramos hoje o falecimento do sr. Tte. Lindolpho Leite de Mattos, verificado nesta cidade no dia 3 do corrente, apòz curta mas fatal enfermidade.

Cidadão honrado e honesto. Exerceu com dignidade e abnegação por uma vintena de anos, até 1930, o espinhoso cargo de Prefeito Municipal desta cidade. Chefe de numerosa e distinta familia, residia ha meio seculo mais ou menos neste municipio, tendo-lhe sido sempre um dos maiores amigos.

Dotado de virtudes hoje pouco comuns, o Tte. Lindolpho gosou sempre a estima e o respeito de todos os agudenses.

O seu sepultamento realizou-se no dia 4, no Cemiterio Municipal local, tendo comparecido ao cortejo funebre, não só os seus amigos de Agudos, como tambem muitas pessoas de representação das localidades visinhas.

Usou da palavra no Cemiterio Municipal, ao baixar-se o corpo á sepultura, o rev. Pe. João B. de Aquino que pronunciou comovente oração.

A' familia enlutada apresentamos nossas condolencias.

Agradecimento

A familia do saudoso Tte. Lindolpho Leite de Mattos, por este meio penhoradissima agradece á todas as pessoas que, moral ou materialmente a auxiliaram por ocasião da molestia e passamento do seu chefe Lindolpho Leite de Mattos, estendendo mais os seus agradecimentos, com particularidade: ao distinto clinico dr. Alfredo Paraizo Galrão; á diretoria do Hospital de Agudos; á Prefeitura Municipal de Agudos; ás Irmãs e enfermeiros do Hospital de Agudos.

Agudos, 6 de Dezembro de 1940.

Prefeitura Municipal de Agudos

PORTARIA

O Prefeito Municipal de Agudos, usando das faculdades que lhe confere a lei, e de conformidade com o Decreto-lei 1.202, de 8 de Abril de 1939, e,

Considerando que o cidadão Lindolpho Leite de Mattos, exerceu o cargo de Prefeito Municipal de Agudos, no periodo de 1911 á 1930,

Considerando que, não só como Prefeito mas como cidadão, prestou otimos e relevantes serviços ao municipio;

Considerando que esse cidadão hoje falecido merece que lhe sejam tributadas homenagens postumas;

RESOLVE:

Mandar encerrar o expediente da Prefeitura no dia de hoje. Cumpra-se. Registre-se e Arquive-se. Dado e passado na Prefeitura Municipal de Agudos, aos treis dias do mez de Dezembro de mil novecentos e quarenta.

O Prefeito Municipal
(a) *Benedicto de Oliveira Lima*

COMUNICADO

Da Diretoria Provisória da «PISCINA», recebemos o comunicado que abaixo è transcrita para conhecimento dos interessados.

« A Diretoria Provisoria da Piscina, comunica que no dia 8 do corrente —(Domingo)— será, a titulo de experiencia, franqueada a entrada aos senhores socios e Exmas familias, para banhos naquele recinto, desde que os mesmos se apresentem munidos dos respetivos ingressos que, para tanto, lhes foram distribuidos anteriormente.

Declaração

O dr. Rodolpho Guimarães Valladão, para fins de direito declara ter perdido o certificado de propriedade do seu auto caminhão marca «Ford» motor n.o 18-1.269.741.

Agudos, 6 de Dezembro de 1940.

Dr. Rodolpho Guimarães Valladão

O brio é o sentimento do que se é, sem desprezo pelos outros.

A CARTA

Ninguem, nem mesmo o silencioso e eficiente criado, podia ter suspeitado que o jovem casal a quem servia se encontrava diante de uma passagem decisiva de sua vida. Moços, elegantes e atraentes, falavam em voz baixa e pareciam intensamente preocupados em sua propria conversação, que, por outro lado, podia ter versado sobre assuntos da mais completa trivialidade. Marido e mulher haviam chegado a uma encruzilhada. O vasto e tranquilo restaurante era terreno neutro.

— Será melhor que compreendas, Doris . . . Terminamos . . .

Ela apertou os labios.

— Já mo disseste esta manhã.

= Estava furioso. Tive tempo de refletir depois, é to repito. Por isso te pedi este encontro Não podemos continuar assim. . .

— Não acho incoveniente algum.

Seu riso era frio e cortante como uma navalha afiada.

— Irei daqui para casa, arrumarei minhas malas. A partir das cinco horas, terás a independencia que pareces desejar.

— E's mui considerado.

Ele se levantou e a cumprimentou com uma reverencia, dirigindo-se depois para a porta. Ao levantar-se, por sua vez, para sair, ela sentiu uma curiosa angustia sufocar-lhe o coração. Dominou a, porem. Fora isso o que ela pedira, havia pouco. Pedira e, tambem, temêra . . .

Eram ambos teimosos orgulhosos e impulsivos. Não estava em seus temperamentos, brigar, dizer coisas amargas e fechar depois as feridas com algumas palavras suaves. As palavras ditas não podiam ser recolhidas. O mal inflingido com crueldade não podia ser nem perdoado nem esquecido.

Doris se dirigiu ao salão de escrever.

«Querido Jim—traçou. — Terminámos. E' o melhor que podemos fazer depois da scena desta manhã. Não voltarei para casa antes haveres partido. Mas a sinceridade me obriga a escrever-te esta nota antes que te vás. quero que reflitas uma vez mais antes de resolver-te. Amamo-nos muito, nossos temperamento são iguaes. Si abandonas a casa, será para sempre. Teu proprio orgulho não te permitirá voltar. O meu me impedirá de receber-te. Si quando eu regressar, ás seis horas, tiveres partido, compreen, d e r e i, detinitivamente- que tudo acabou.— *Doris.*

Uma pequena nota feia, que disfarçava o medo que mordia o coração. Chamou um mensageiro e a remeteu para sua casa. Depois esperou duas horas interminaveis. A's seis, voltou.

Os efeitos pessoaes de Jim haviam desaparecido

Doris procurou pensar que lhe era indiferente, convencer se que se alegrava com isso.

Mas a casa estava horrivelmente vasia. Tudo parecia tão espantoso e definitivamente terminado. Nada podia fechar aquele abysmo aberto entre ambos. Nada, a menos que fosse um milagre, induziria Jim a voltar. *Nada* poderia fazer com que ela o recebesse.

Chegou a noite. Não era a primeira vez que a passava só desde que havia chegado em casa, no dia de seu casamento, mas era a primeira em

Officina São Luiz

Serraria e Carpintaria

Taboas e Vigotas - Caibros - Sarrafos para cercas - Ripas etc. — A preços especiaes

Fabricação de Rastellos para café = Bochas — Canzis de cabreuva para coalheiras de palha.

Cadeiras « Palha do brejo » — a preços vantajosos.

Cadeiras «Simplex» com assento de madeira

Avenida Sebatiana Leite 240 -:- AGUOS

Theatro São Paulo

Apresentará durante a semana os seguintes films:

Hoje, às 9 horas.

Será apresentado o magnifico film intitulado:

ALDEIA da ROUPA BRANCA

com Beatriz Costa. Um film falado em portuguez. Uma produção de Chianca de Garcia

3.a feira — Mais um super-film denominado:

A bela Lilian Russel

Don Ameche Alice Faye Henry Fonda

5.a feira —

Viva Cisco Kid com Cesar Romero

Domingo Dia 15 - Gladys George, Warren Willian no drama da Metro

Madame X a ré misteriosa

e o short colorido:

DESFILE DE MODAS

Dias 20 e 21 - Será apresentado o magnifico desenho colorido em 1o partes:

As Aventuras de Guliver

que se encontrava tão irrevogavel e permanentemente só. O lento, insistente tic-tac do velho relogio era muito forte, como si quizesse sugerir a idéa de que ambos se haviam mostrado muito impulsivos, que uma subita onda de amargura destruira suas perspetivas.

Até o momento de chegar em casa, Doris não acreditava que Jim se fosse. A nota escrita por ela, no hotel, era uma suplica embora suas palavras fossem medidas. A criada lhe dissera que Jim a recebera pessoalmente e, depois de lel a a puzera no bolso.

Em seguida proseguira na tarefa de arrumar as malas.

Ele não voltaria. Estava ela certa disso. Por um momento odiou o orgulho que os separava. Seu amor fora muito bonito.

Lentamente, subia a escada, dirigindo-se a seu dormitorio. Não sentia o prazer da vitoria. Mirando-se ao espelho, confessou, em voz alta, que amava a Jim e que deseja seu regresso.

Com os olhos abertos, insomne, escutava os ruidos da rua.

De repente ouviu o barulho de um taxi que se detinha em frente a sua casa. Guiada pelo instinto, se aproximou da janela e viu o *chaufeur* subir levando nos braços um homem inerte, os degraus que conduziam á porta da rua. A campainha souva insistentemente.

As faces de Doris se coloriram. Cobrindo-se com um kimono, desceu rapidamente e abriu a porta

O *chaufeur* depositou no chão o corpo inauimado de Jim.

— Seu marido, senhora?...

A horrivel angustia do medo impediu que Doris respondesse imediatamente.

— . . . e desmaiou — explicava o *chaufeur*.

Então ela notou o cheiro do alcool. A descoberta a surpreendeu. Jim não gostava de alcool e não bebia nunca. Imaginou facilmente toda a scena. Jim sentira o mesmo que ela e procurára abafar seu sofrimento. Era tudo que desejava saber. Era a prova irrefutavel do seu amor.

O *chaufeur* transportou Jim até sua casa. Estava loquaz.

— Sim, senhora — insistiu: ele entrou no café e começou a beber copiosamente. Via-se, claramente que não estava acostumado a fazel-o e por isso tratamos de detel-o. Limitou-se a continuar bebendo com uma carta aberta sobre a mesa. «Más noticias nessa carta» — disse eu a meu companheiro. Afinal, ele perdeu os sentidos, e eu o trouxe para casa.

— E como soube o senhor que ele morava aqui? — perguntou ela.

— Encontrei o endereço na carta que lia, senhora. Si não fora isso, jamais saberiamos qual era sua residencia.

Octavio Roy Cohen

O Riacho e a Enchente

Era um regato humilde, quando veiu
A invernosa estação que, de repente
Lhe transformou o exiguo e claro veio
Em rumorosa e turbida torrente.

Cheio de si, de jubilo fremindo,
Eil-o a correr, precipite, espumoso,
Arrastando garranchos, e investindo
Até contra um pau d'arco herculeo e annoso.

Sahiu do leito e, em impeto arrogante,
Poz cerco d'agua a um murungú pacato
Que amoleceu, desmorou e, avante
Seguindo, derramou-se pelo mato.

A um camponez, que, como de costume,
Quiz transpol-o, ele opoz-se, e em tom de ameaça
De quem seu valor muito presume,
Bradou: Aqui caboclo não se passa!»

Perdera toda a limpidez antiga
E todo o encanto poetico de outròra
Quando, a cantar dulcissima cantiga,
Espelhava o céu puro e a rubra aurora.

Foram dias de gloria aqueles dias
Em que viveu na embriaguez da enchente;
Dele andavam as rezes fugidas,
E á sua margem se detinha a gente.

«Sou rio!» murmurava o riachinho,
Entumescido de um orgulho insano:
«Sou rio! e hei de rasgar o meu caminho
Para triumfante desaguar no oceano!»

E até se afirma que, perdendo o senso,
Julgou que quando pelo mar entrasse,
Este, temendo o seu poder imenso,
O sceptro de Neptuno lhe entregasse

Nisto, as chuvas cessaram; finda a enchente,
Viu-se o riachinho mudo e contrafeito,
Pouco a pouco baixar e, finalmente
Correr muito corrido, no seu leito.

Veio o verão; todo o sertão ardia
Aos éstos da canicula escaldante,
E o riachinho quasi não corria,
E mal molhava os pés ao viandante.

Um bemtevi, que o enchera de louvores
Nos aureos tempos do seu poderio,
Disse, num tom sarcastico: «Senhores,
Este é o riacho que fingiu de rio?»

Que conclue o leitor da nossa historia?
Que o riacho era um fatuo, certamente,
Mas, se é enchente de riqueza ou gloria,
Como ele, perde o siso muita gente.

Antonio SALLES

Planos de Lição

Noções Comuns
pelo prof.
João de Toledo

Volume encadernado preço
— 10$000 —
A' Venda na
LIVRARIA DA «GAZETA»

Anedotas

Uma mulher disse a alguem ter 30 anos.

A pessoa, que recebeu tal confidencia, perguntou a um amigo, si ele acreditava nessa declaração. O amigo lhe respondeu:

— Deve ser verdade, porque ha dez anos, ela diz sempre isso: não aumenta, nem diminue.

Amabilidades

— O sr. seria capaz de casar se comigo... por dinheiro?

— Que idéa, senhorita! Nem por todo o dinheiro do mundo.

—:—

— Porque chora tanto menino?

— Porque li, as anedotas desta pagina!...

Livraria - Papelaria - Tipografia

Da «GAZETA DE AGUDOS»

Grande sortimento de Livros Escolares e Comerciais.

O mais variado estoque de Romances e Objetos religiosos.

IMPRESSOS SIMPLES E DE LUXO.

Rua 13 de Maio, 545 —:— AGUDOS.

GAZETA DE AGUDOS

EXPEDIENTE

Recebe se artigos, publicações e editaes até quinta feira
Noticias até 6.a feira

Os originaes, mesmo não publicados, não serão devolvidos

Este jornal não se responsabilisa por artigos assinados

Tabela de publicações e apuncios:

Seção livre e editaes: $100 por palavra
1.a e 4.a pagina: 1$200 o centimetro de coluna
2.a e 3.a pagina: $800

Diario de S. Paulo

O SEU JORNAL

Diretor: — ASSIS CHATEAUBRIAND

NOTICIARIO VARIADO.
Politica, Religião, Esporte, Vida Social, Comercio, etc.

Colaborações interessantes.

Agente: — Prof. JOSE' SANT'ANNA
Rua 7 de Setembro — AGUDOS

Assinem este Jornal

Anunciem neste JORNAL

GAZETA DE AGUDOS

ANO XI | AGUDOS (EST. DE S. PAULO), 8 DE DEZEMBRO DE 1940. | NUM. 515

AGUDOS, MUITO OBRIGADO!

Para a «Gazeta de Agudos»

Como chefe e portanto responsavel direto pela Tropa Escoteira de Bandeirantes, quero deixar consignado nesta folha, de maneira patente, clara e indiscutivel, o meu agradecimento ultra — sincero á população de Agudos, ás suas dignissimas autoridades, particularmente aos senhores Benedicto O. Lima e prof. Heitor de Oliveira, pela nimia gentileza com que fomos ai tratados e pela recepção grandiosa e comovente que nos proporcionaram.

Pelo que nos foi dado observar e pelo carinho em que foram envolvidos os meninos de Bandeirantes que eu estimo como se fossem fiihos, pelo entusiasmo civico demonstrado pelas creanças do Grupo Escolar ao receberem seus colegas de uma vila distante, quasi desconhecida, sabemos que o povo de Agudos é culto e patriota.

Eu senti um nó na garganta, confesso com a alma na mão, quando, na hora da chegada, meus olhos se fixaram contemplativamente naquele ambiente florido de sorrisos e perfumado de sons musicaes que me apertaram o coração.

Quiz responder ao discurso estupendo do meu presado colega prof. Mamante e receei que a emoção me produzisse engasgos não obstante estar acostumado a enfrentar a multidão desde os meus tempos de estudante na tradicional escola de Guaratinguetá.

Merecerei perdão?

* * *

E a creançada, como voltou satisfeita!

Nem a mais leve fadiga conseguiu abatel-a.

Pois então, não desfilaram os escoteiros em Piratininga, na volta, sob a admiração do povo?

E não vieram cantando, debaixo de chuva, dentro duma noite de carvão?

Como o entusiasmo faz milagres!..

* * *

Hoje todos me perguntam como fomos recebidos e a todos dou uma sò resposta: — principes camente!

Nao mereciamos isso.

Nada fizemos para tão grande honra.

Meus agradecimentos se estendem tambem ao meu caro colega prof. Hugo de Aquino, inspetor regional do Escotismo em Baurú, que nos foi visitar com uma parcela de sua tropa valorosa, entusiasta e brilhante; ás exmas. famílias que de bom grado se dispuzeram a receber os meninos em suas casas para o almoço e ao sr. emprezario do Teatro São Paulo que proporcionou gratuitamrnte á creança da, o gozo de umas horas de projeção cinematografica.

* * *

A lembrança dessa visita ficará vibrando como as cordas de uma harpa levemente ferida, dentro de nosso coração

Gravada em nossa memoria, dela não sairá facilmente.

Como eu, voltaram encantados tambem meus distintos e abnegadissimos companheiros de instrução, prof. Edú Faria Doria, Belmiro Marinho e quantos nos acompanharam nessa viagem inesquecivel.

Poderia ser de outra forma?

Agudos — has de viver sempre em nossa recordacão. Teu céu fulgurante naquela manhã, tuas ruas calçadas de pedra sobre as quais marcharam nossos passos, e acima de tudo a amabilidade sincera de teu povo, educadissimo e culto, tudo isso ficou encrusta do dentro da nossa admiração.

Viverás em nós como o futuro no sonho verde da mocidade, como a esperança na alma da juventude e como a sauda de no coração dos que vão descendo a montanha da Vida . . .

E um dia, quando abrirmos o livro do Passado, haveremos de te encontrar na pagina da saudade, feliz e risonha como naquele dia estavas.

Agudos — pela beleza da recepção que nos fizeste, pelo carinho que nos dispensaste, muito obrigado.

J. M. Gonçalves Romeiro

Adj. do Grupo Escolar.

Bandeirantes, 25/11/940.

Ginásio Municipal «São Paulo» — Agudos.

Boletim geral de exames de admissão para o ano letivo de 1940.

Nome dos alunos:

Alzira Haguiwara	92
Antonieta Higashi	87
Geraldo Weisshaupt	86
Odete Elias	84
Helio de Oliveira Lima	83
Maria Eunice Savoy de Castro	83
Vilma Silva	82
Tereza Villela Feóla	81
Nites Therezinha Féres	79
Auta Arêdes	79
Mario Carlos Gallegari	77
Maria Haj	77
Joaquim de Matos	76
Antonio Geraldo Carqueijo	76
Romeu Carlos Brega	76
Delfina de Matos	76
Mary Law Felipe	75
Wantuil Silva	74
Flavio Nacimento	74
Joaquim Cogo Filho	73
Carmen Lygia de Oliveira Lima	72
Maria Helena Salles	72
Cinira Rolim	72
Oswaldo Grotti	71
Helena Kinalfec	70
Condemir Silva	70
Aneris dos Santos	70
Hilda Barion	68
Izelda Napoleone	68
Celina Moreno Munhôz	68
Alberto Elias	68
Dirce Pelegrini	68
João Alves de Souza	66
Martinho Monici	65
Maria José Vilas Bôas Franco	65
Nadir de Souza Neves	64
Helena Maria Barretto	64
Enedina Aparecida Leão	63
Rubens Delicio	62
José Fernandes Lopes	60
Maria Magdalena Mendes	60
Walter Monici	60
Regina Maria Carvalho de Barros	59
Maria Cecilia Canavesi	56
Astor Raimundo Quadros Salles	55
Juracy Negrão	53
Jamil Massud	51
Vilma Alves Fragnan	51
Cecy Biral	51
Hilda Conde	50
Maria Egêa Garcia	50

Hospital de Agudos

Em sessão realizada no dia 6 de Dezembro de 1940, a administração do Hospital de Agudos, consignou na ata de seus trabalhos, um voto de profundo pezar pelo falecimento do Tenente Lindolpho Leite de Matos, tesoureiro daquela Instituição de caridade, durante mais de dez anos. Com inexcedivel dedicação trabalhou por todo este longo periodo numa demonstração constante de seu grande devotamento e acendrado amor á instituição.

Por ocasião dos funerais o Rev. Conego João Baptista de Aquino, representando o Hospital de Agudos, orou a beira do tumulo daquele que foi sempre o seu grande e denodado amigo.

PROCLAMAS

Faço saber que pretendem se casar: TAKASHI MAMYAMA e D. MINE SEIRYU, solteiros, residentes neste distrito. Ele com 28 anos de idade lavrador, natural de Kakoshima, Japão, filho legitimo de Tako Mamyama, falecido e de D. Aza Mamyama, residente em Mandchuria, China. Ela com 17 anos de idade, de prendas domesticas, natural de Kakoshima, Japão, filha legitima de Seita Seiryu, já falecido e de D. Oke Seiryu, residente neste distrito. Exibiram os documentos da lei. Se alguem souber de algum impedimento acuse-o nos termos da lei para fins de direito.

Agudos, 29 de Novembro de 1940.

O Oficial

Alcides de Quadros

Faço saber que pretendem se casar: FORTUNATO CONEGLIAN e D. MARIA INGRACIA CEZAR, solteiros, residentes neste distrito. Ele com 25 anos de idade, ferroviario, natural de Lençoes, deste Estado, filho legitimo de Luiz Coneglian, já falecido e de e de d. Emilia Moraes Coneglian, residente em Lençóes, deste Estado. Ela com 17 anos de idade, de prendas domesticas, natural de Burí, deste Estado, filha legitima de José Cezar e de d. Antonieta Cezar residentes neste distrito. Exibiram os documentos da lei. Se alguem souber de algum impedimento acuse-o nos termos da lei para fins de direito.

Agudos, 4 de Dezembro de 1940

O Oficial

Alcides de Quadros

INDO A SÃO PAULO, PROCURE

«O GRANDE HOTEL EIRAS GARCIA»

A Rua Brigadeiro Tobias N. 731.

Perto das Estações e do centro da cidade.

DIARIAS DESDE 10$000.

Direção do Proprietario: — G. P. Rocha. — Telefone 4-9084.

BIBLIOTÈCA

Francisco Passáro

Não deixou de constituir um fato auspicioso para nós a organisação modelar da bliblioteca do «Ginásio S. Paulo». Quem tiver a curiosidade de visitá-la, louvará por certo o esforço da direção desse educandario em dotar, não o estabelecimento mas a comarca de Agudos, uma bliblioteca que corresponde aos anseios justos em geral. A juventude que estuda poderá manusear os livros das diversas seções: sociologia, biologia, filosofia, psicologia, pedagogia, eugenia, didatica, etc.

Os assuutos de toda disciplina orçando em cerca de vinte mil, acham-se fichados em ordem alfabetica. Ha a seção infantil e a grande seção de literatura sã áqueles que desejam, durante as horas de descanço, elevar o gràu de seus conhecimentos da lingua pátria nas multiplas escolas.

O facho da razão se abre pelo ensinamento dos bons livros. «Um livro é uma voz que se ouve, uma voz que fala; é o pensamento vivo de uma pessoa separada de nós pelo espaço e pelo tempo; è uma alma» .

Por aí denota que não se compreende o homem sem o livro. Bliblioteca é a arvore da civilização de cujos galhos frondosos advem a superabundancia dos ramos da inteligencia, espiritualidade e moralidade. Hoje em dia só vence quem possue cultura, difundi-la por meio de bliblioteca s é um inestimavel bem que redunda insofismavelmente na prosperidade de uma nação. Merece pois, encômios entusiasticos a abertura da biblioteca do nosso Ginásio.